

IBGE abre 48.535 vagas para recenseadores; veja como participar

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) abriu um processo seletivo simplificado para contratar recenseadores para o Censo 2022. Ao todo, são 48.535 vagas temporárias distribuídas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

As inscrições podem ser feitas até a próxima quarta-feira (15), sem cobrança de taxa. Os interessados devem acessar o portal do IBGE, e fazer a inscrição por meio do formulário virtual.

De acordo com o instituto, a seleção será feita por meio de análise curricular. Segundo o edital, a recomendação é que o recenseador tenha uma jornada de trabalho mínima de 25 horas semanais. O profissional também passará por um treinamento obrigatório antes do início da coleta do Censo. A divulgação do resultado final está prevista para o dia 30 de ju-

nho.

O recenseador tem como principal função entrevistar os moradores durante a coleta. Como a remuneração é por produção, ela pode variar de acordo com o tempo dedicado ao trabalho e o grau de dificuldade na abordagem aos domicílios. É possível calcular uma estimativa neste simulador. A previsão de duração do contrato é de até três meses.

VAGAS POR ESTADO:

São Paulo é o estado com o maior número de vagas: são 18.589 em 635 municípios. Grande parte delas (5.426) está concentrada na capital paulista. No Rio Grande do Sul, são ofertadas 5.185 vagas, que estão distribuídas por 492 municípios. Já em Minas Gerais, que é o terceiro estado com maior oferta, são 4.633 oportunidades.

CENSO DEMOGRÁFICO 2022:

Ao todo, o IBGE deve contratar 206.891 servido-

res temporários para trabalhar no Censo. Dessas vagas, 183.021 são para recenseadores, que passarão por treinamento entre os dias 18 e 22 de julho. Mais de 130 mil vagas para essa função foram preenchidas na seleção realizada em abril.

PROCESSO COMPLEMENTAR:

“O processo complementar tem o objetivo de contratar pessoal para as vagas que não foram preenchidas no processo seletivo simplificado. A diferença entre as duas seleções é que no PSS complementar à análise curricular em vez de prova e não é cobrada taxa de inscrição”, diz o coordenador de Recursos Humanos, Bruno Malheiros.

As contratações serão efetuadas nos termos da lei nº 8.745, que permite a admissão de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

Felipe Nunes/Folhapress



Economia



Consumo das famílias tem alta de 7,3% em abril

Página - 03

Política

Datena leva pré-campanha a seu programa na TV e se expõe a risco de punições

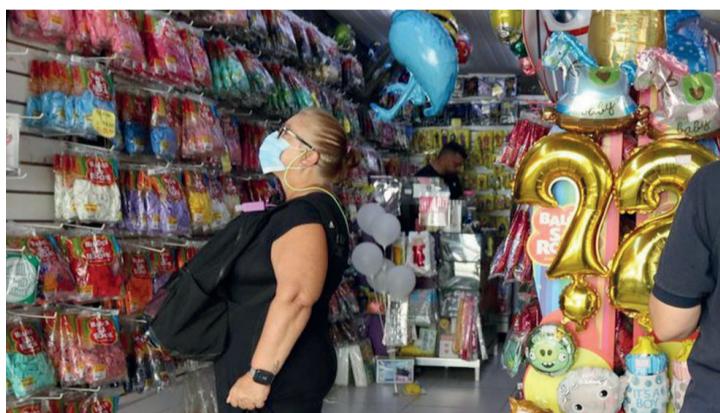
Página - 04

Bolsonaro repete ameaças ao STF, e empresários reagem com aplausos e risos

Página - 04

Pequenos negócios geraram 76% das vagas

Página - 03



Negócios

PagSeguro tem lucro 29% maior no 1º tri, beneficiada por flexibilização da pandemia

Pág - 08

Ações do Credit Suisse recuam com ceticismo sobre potencial oferta de aquisição

Pág - 08



No Mundo

Rússia e Otan se desafiam em manobras militares no mar Báltico



Enquanto se enfrentam de forma indireta na Guerra da Ucrânia, na qual Kiev sustenta boa parte de seu esforço contra a invasão de Moscou com armas fornecidas pelo Ocidente, Rússia e Otan se provocam mutuamente nas perigosas águas do mar Báltico.

O Ministério da Defesa russo informou que, sua Frota do Mar Báltico iniciou um exercício militar de defesa de rotas marítimas e bases terrestres no território de Kaliningrado, a porção mais ocidental da Rússia, tomada da Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial.

Foram mobilizados 60

navios e 40 aviões ao mesmo tempo em que a aliança militar ocidental faz seu maior exercício naval anual na região, com 45 embarcações e 75 aeronaves. O Baltops, como é chamada a ação ocidental, acontece todo ano desde 1972, mas a guerra mudou sua configuração.

Primeiro, ele é centrado na Suécia, país que com a Finlândia fez um pedido de admissão no clube militar de 30 membros liderados pelos Estados Unidos para fazer frente à percebida ameaça russa a leste. O governo de Vladimir Putin protestou e fez ameaças mais ou menos veladas, mas aparenta já ter se conformado.

A adesão não é certa,

dado que a Turquia, que como membro da Otan tem direito a veto ao pedido, tem colocado obstáculos políticos à ideia.

Para enfatizar o caráter simbólico do Baltops, os EUA enviaram no fim da semana passada o seu chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, general Mark Milley, para Estocolmo a bordo do USS Kearsage. O gigantesco navio de desembarque anfíbio, com 257 metros de comprimento (ante 333 metros de um porta-aviões de propulsão nuclear), foi o maior navio a atracar na capital sueca na história.

Igor Gielow/Folhapress

Ex-padre chileno é condenado por abuso sexual e estupro

Um ex-padre e ex-assessor do arcebispo de Santiago foi considerado culpado, de repetidas acusações de abuso sexual e estupro, resultado de um escândalo de 2018 que envolveu diversos membros de alto escalão da Igreja Católica no Chile.

O gabinete da promotoria chilena afirmou no Twitter que havia conseguido a condenação do ex-padre Óscar Muñoz por “repetidos crimes de estupro, abuso sexual e repetido abuso sexual de vítimas menores de idade”.

O caso de Muñoz foi um

dos mais famosos em uma onda de escândalos de abuso sexual que abalou as estruturas da Igreja Católica após o papa Francisco visitar o Chile em 2018.

O escândalo levou à saída do arcebispo de Santiago e de outros padres acusados de terem realizado abusos contra menores ou de tê-los acobertado.

Autoridades chilenas também lançaram uma investigação ampla e fizeram batidas em vários bispados. Muñoz foi um dos primeiros padres presos no escândalo.

Reuters



Ucrânia diz que tropas resistem em Sievierodonetsk e avançam no sul



Tropas ucranianas informaram que avançaram em intensos combates de rua na cidade de Sievierodonetsk, acrescentando que sua única esperança de virar o jogo é mais artilharia para compensar o enorme poder de fogo da Rússia.

No sul, o Ministério da Defesa da Ucrânia disse que capturou novos terrenos em um contra-ataque na província de Kherson, visando a maior faixa de território que a Rússia conquistou desde sua invasão em fevereiro.

A batalha em meio às ruínas de Sievierodonetsk, uma pequena cidade industrial, tornou-se uma das mais san-

grentas da guerra, com a Rússia concentrando ali sua força de invasão. Ambos os lados afirmam ter infligido baixas em massa ao inimigo.

Sievierodonetsk e sua cidade gêmea Lysychansk, na margem oposta do Rio Siverskyi Donets, são as últimas partes da província de Luhansk sob controle ucraniano, que Moscou pretende tomar como um dos principais objetivos de guerra.

Em rara atualização de Sievierodonetsk, o comandante do Batalhão da Guarda Nacional Svoboda, da Ucrânia, Petro Kusyik, disse que os ucranianos estão atraindo os russos para os combates de rua a fim de neutralizar a

vantagem da artilharia russa.

“Ontem foi um sucesso para nós - lançamos uma contraofensiva e, em algumas áreas, conseguimos empurrá-los para trás um ou dois quarteirões. Em outros, eles nos empurraram, mas apenas por um prédio ou dois”, disse Kusyik em entrevista na televisão.

“Ontem, os ocupantes sofreram sérias perdas - se todos os dias fossem como ontem, tudo isso acabaria em breve.”

Para o comandante, as forças estão sofrendo com falta “catastrófica” de fogo de contrabateria para disparar contra as armas russas.

Pavel Polityuk e Abdelaziz Boumzar/Reuters

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Consumo das famílias tem alta de 7,3% em abril



O consumo das famílias brasileiras teve alta de 7,37% em abril na comparação com o mesmo mês de 2021, segundo levantamento divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás). Nos primeiros quatro meses do ano, o consumo registra alta de 2,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo o vice-presidente Administrativo e Institucional da Abrás, Marcio Milan, os resultados indicam que há crescimento consistente do consumo nesta primeira parte do ano. “Mostra estabilidade no consumo nos meses de fevereiro, março e

abril”, ressaltou. Em comparação com março, a expansão do consumo em abril ficou 4,2%.

Para este ano, a previsão da Abrás é que o consumo das famílias tenha crescimento de 2,8%.

Alta nos preços

A cesta com os 35 produtos mais consumidos em supermercados registrou, no acumulado de janeiro a abril, alta de 8,31% em relação ao mesmo período de 2021. No acumulado de 12 meses, os preços tiveram alta de 17,87%.

Os produtos com as maiores altas no primeiro quadrimestre de 2022 foram o leite longa vida (22,35%),

o óleo de soja (20,38%), o feijão (19,71%) e a farinha de trigo (15,45%).

De acordo com Milan, os preços dos produtos têm sofrido diversas pressões inflacionárias, como o aumento dos custos com energia com a Guerra na Ucrânia. Para ele, é necessário reduzir, ainda que momentaneamente, os impostos para conseguir conter a alta inflacionária. “Pelo menos um período de corte desses impostos. Um esforço do governo federal, estadual, municipal no sentido de criar alternativas para a gente ter uma cesta básica desonerada”, defendeu.

Daniel Mello/ABR

Ministro diz que governo está atuando para reduzir impostos e inflação



O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o governo está dando sua contribuição para a cadeia produtiva do país. “Estamos abaixando os impostos, reduzimos os impostos de importação pela primeira vez em 40 anos de Mercosul, zeramos os impostos sobre produtos como desossados, grãos, arroz e feijão, reduzimos todos os impostos da cesta básica, os impostos federais”.

Guedes lembrou ainda a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). “Teve 35% de redução do IPI, zeramos o ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços], estamos dando a nossa contribuição para a nossa cadeia produtiva”.

O ministro falou na manhã desta quinta-feira (9) na

Pequenos negócios geraram 76% das vagas de emprego em 2022

As micro e pequenas empresas (MPE) estão puxando a criação de empregos formais em 2022. Dos 700,59 mil postos de trabalho formais criados no Brasil de janeiro a abril, 585,56 mil, o equivalente a 76% do total, originaram-se de pequenos negócios.

A conclusão consta de levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia. As MPE abriram 470,52 mil vagas a mais que as médias e grandes empresas nos quatro primeiros meses de 2022.

Apenas em abril, os ne-

gócios de menor porte foram responsáveis pela abertura de 84% das vagas formais no mês, com 166,8 mil de um total de 196,9 mil postos de trabalho criados no mês passado. Na divisão por setores da economia, somente os pequenos negócios apresentaram saldo positivo na criação de empregos em todos os segmentos.

O setor com mais destaque é o de serviços, com a abertura de 93,4 vagas em micro e pequenas empresas, de um total de 117 mil postos apurados pelo Caged. De acordo com o Sebrae, a reabertura da economia, após a vacinação contra a covid-19, tem impulsionado a recuperação do segmento.

Wellton Máximo/ABR



abertura do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento, promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás).

Guedes manifestou apoio a uma proposta apresentada pelo presidente da Abrás, João Galassi, para que a cadeia de supermercados não corrija a tabela de preços de alimentos até 2023. “Está na hora de realmente sentar todo mundo e fazer nosso lema, exatamente como você sintetizou, nova tabela só em 2023”, disse.

Durante sua fala inicial, Guedes mencionou a importância do Brasil na segurança alimentar e energética, principalmente durante a pandemia. “O Brasil é um gigante verde, é o protagonista mais importante da segurança energética e alimentar no mundo”.

Ele disse que apoia ou-

tra sugestão do setor de supermercados. “Estamos fazendo nossa parte, baixando os impostos e reduzindo os custos. Apoiamos todos as sugestões que vocês deram, o S, do social, está na hora de nós testarmos o nosso capital institucional, o capital de solidariedade, de fraternidade, de trabalharmos juntos para manter o Brasil em pé, e a parte do governo nós temos que fazer também, que são [a redução] os impostos”.

O Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento é um programa anual que reúne lideranças setoriais, empresariais e autoridades governamentais em um debate multilateral e colaborativo sobre os principais desafios estratégicos, econômicos, mercadológicos, institucionais e regulatórios da cadeia nacional de abastecimento.

Ludmilla Souza/ABR

Política

Datena leva pré-campanha a seu programa na TV e se expõe a risco de punições



O jornalista José Luiz Datena tem utilizado seu programa na TV Bandeirantes, o Brasil Urgente, para abordar a situação de sua pré-candidatura ao Senado por São Paulo.

A prática já gerou questionamentos políticos por parte de uma rival na disputa, a deputada estadual Janaína Paschoal (PRTB), que o acusou de fazer campanha antecipada.

O apresentador filiado ao PSC lidera as pesquisas para a vaga e uma nova desistência por parte dele teria impacto no cenário político paulista. Datena integra a chapa apoiada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem Tarcísio de Freitas (Republicanos) na cabeça de chapa ao Governo de São Paulo.

Datena tratou de sua pré-candidatura no programa

, para dizer que permanece na disputa. Ele afirmou que, “se o povo quiser que eu seja eleito, que vote em mim, se não, que votem em outro”.

Especialistas ouvidos pela Folha têm diferentes interpretações sobre as consequências da conduta de Datena. Mas parte avalia que ela pode abrir brechas para apuração de práticas cujas punições vão de multa até a cassação de um eventual mandato e inelegibilidade.

O jornalista negou irregularidades. “Eu não usei a TV Bandeirantes como plataforma política. No sábado eu apenas refiz o mau entendimento por parte de alguns, o mau uso da minha fala por parte de alguns me colocando fora da campanha política. Eu só refiz a verdade, em nenhum momento pedi voto para ninguém e nem vou pedir”, disse.

Datena havia publicado vídeos e, em um deles, sinalizava uma possível desistência. No entanto, em seguida, reafirmou a candidatura. Na TV, ele afirmou que era preciso considerar todos os vídeos.

“Estão falando [que iria deixar a pré-candidatura] porque estão com medo de eu ganhar essa bagaça”, disse. “Eu saio se eu quiser, mas por enquanto eu fico porque eu quero. Se o povo quiser que eu seja eleito, que vote em mim, se não, que vote em outro. Mas eu não desisti de candidatura nenhuma não.”

Datena também perguntou a um entrevistado se deveria entrar para a política, disse que era pré-candidato e ouviu do homem que seu voto seria nele e no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Artur Rodrigues/Folhapress

Senado aprova MP sobre venda direta de etanol

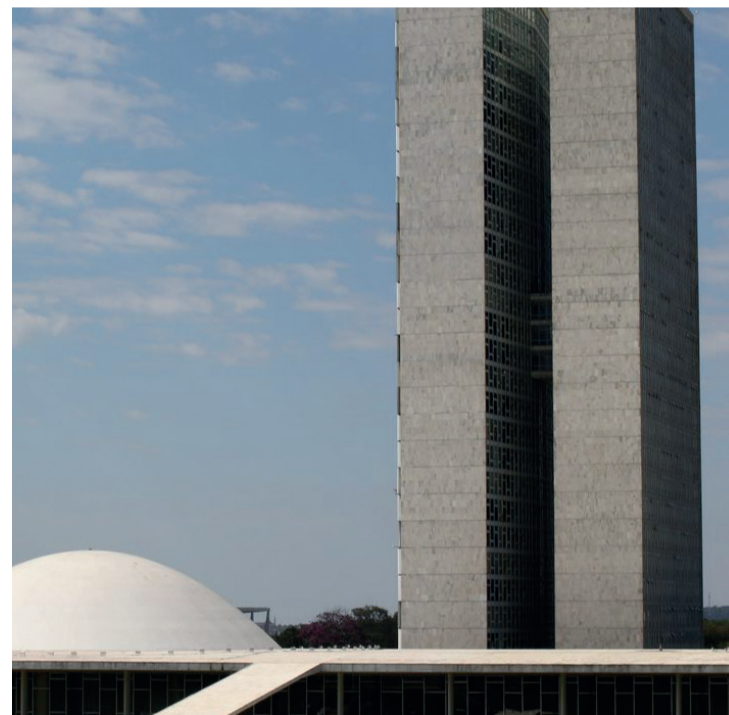
O Senado aprovou a Medida Provisória (MP) 1.100/2022, que ajusta a cobrança de tributos sobre o etanol para permitir a venda direta do produtor ou do importador para o setor varejista. O texto segue para promulgação.

A MP promove ajustes na cobrança da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (contribuição para o PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes na cadeia de produção e de comercialização de etanol.

A proposta ajusta as regras estabelecidas pela Lei nº 14.292, de 3 de janeiro de 2022, que permitem a venda direta de etanol do produtor ou do importador para pessoas jurídicas comerciantes varejistas, especialmente para instituir regramento próprio para as vendas diretas efetuadas por cooperativas.

As modificações se tornaram necessárias em razão dos vetos postos à Lei nº 14.292 (sobre venda de álcool combustível), em obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Marcelo Brandão/Reuters



Bolsonaro repete ameaças ao STF, e empresários reagem com aplausos e risos



O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a fazer ataques ao Supremo Tribunal Federal e a seus ministros, além de sugerir que pode descumprir decisões da corte, durante discurso em almoço com empresários na Acrj (Associação Comercial do Rio de Janeiro).

Suas falas foram aplaudidas por alguns dos presentes no evento, que também riram de piadas ofensivas de Bolsonaro contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele chamou o adversário de “nove dedos” e disse que Lula tentaria resolver os problemas do país na base da “pinga”.

Presidente da Acrj, José Antonio Brito abriu o evento

agradecendo a presença de Bolsonaro e seu esforço na Presidência e dizendo que ele “causa comoção”. Afirmou, ainda, que em maio de 2018, após um discurso de Bolsonaro na associação, teve certeza de que ele seria eleito.

Assim como no dia anterior, Bolsonaro afirmou que o ministro Edson Fachin (STF) é marxista-leninista e que foi advogado do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), sendo mais uma vez aplaudido pelos empresários.

A imprensa não teve acesso ao evento e foi colocada em uma sala separada com uma televisão, para assistir ao discurso. Não foi possível identificar os empresários que apoiaram as falas do pre-

sidente.

Bolsonaro também voltou a dizer que pode descumprir decisões judiciais, em referência ao julgamento do marco temporal das terras indígenas, ainda sem data para ser votado no Supremo Tribunal Federal.

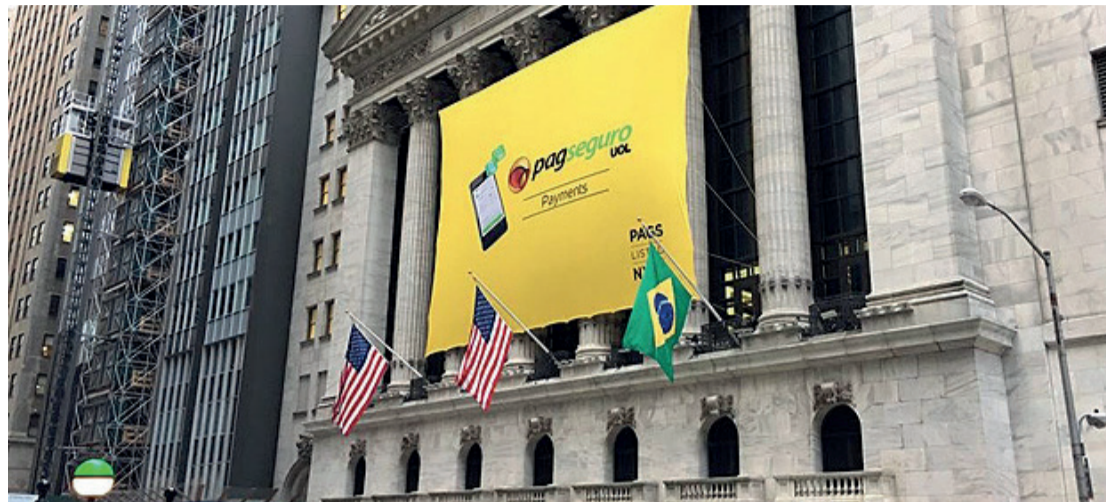
“Se aprovar isso o que eu faço? Decisão do Supremo não se discute, se cumpre. É isso?”, questionou o presidente, recebendo como resposta um “não” em coro dos presentes.

Bolsonaro disse que, neste caso, tem duas alternativas: “Entregar as chaves para o Fux [ministro] ou falar ‘não vou cumprir’”. Mais uma vez, foi aplaudido pelos empresários.

Ana Luiza/Folhapress

Negócios

PagSeguro tem lucro 29% maior no 1º tri, beneficiada por flexibilização da pandemia



A PagSeguro teve avanço do lucro no primeiro trimestre, uma vez que a gradual flexibilização das medidas de isolamento social permitiram uma retomada do consumo para níveis similares aos de antes da pandemia de Covid-19.

A empresa de pagamentos e banco digital anunciou nesta quarta-feira que teve lucro líquido de 350 milhões de reais no período, alta de 29% ante um ano antes, apoiada também no reforço da base de clientes e na expansão das receitas devido a maiores vendas de produtos financeiros. Em termos ajustados, o lucro de 371 milhões de reais foi 14% maior.

A companhia listada em Nova York teve de janeiro a março receita total de 3,42 bilhões de reais, aumento de 66% ano a ano, recorde, re-

fletindo um aumento de 60% no volume de pagamentos processados (TPV), de 80,1 bilhões de reais.

“O Brasil observou queda no número de pessoas infectadas e de óbitos por Covid-19 e os eventos sociais e atividades comerciais voltaram a um patamar similar ao de antes da pandemia. Esse cenário resultou em maior volume de pagamentos de transações e, consequentemente, maiores receitas”, afirmou a companhia no relatório de resultados.

Os números reforçam a tendência mostrada por rivais que já divulgaram seus resultados do período, como StoneCo e Cielo, com aceleração dos volumes de pagamentos, o que permitiu melhora das margens operacionais.

O resultado operacional da PagSeguro medido pelo lucro antes de impostos, ju-

ros, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado no período somou 769 milhões de reais, avanço de 12% ano a ano.

Além disso, a empresa manteve seus custos e despesas em ritmo inferior ao das receitas. As despesas com transações, por exemplo, avançaram 54%, enquanto as com marketing caíram 9% ano a ano e as com pessoal cresceram apenas 10,3%.

“Fomos mais racionais com algumas despesas”, disse o co-presidente-executivo da PagSeguro Alexandre Magnani, falando a jornalistas.

Isso compensou em parte os efeitos das despesas financeiras, que deram um salto de 1.300%, a 620,6 milhões de reais, refletindo entre outros fatores o aumento das taxas de juros sobre a dívida da companhia.

Ações do Credit Suisse recuam com ceticismo sobre potencial oferta de aquisição

As ações do Credit Suisse caíram nesta quinta-feira, diante de crescente ceticismo sobre uma potencial oferta de aquisição do banco pelo State Street.

Uma notícia sobre o assunto na véspera impulsionou as ações do banco, que têm percentual relevante de posições vendidas por meio de operação conhecida como “short selling”.

O State Street disse que está focado na aquisição pendente da unidade de serviços de investidores da Brown Brothers Harriman, após reportagem na quarta-feira da Inside Paradeplatz afirmar que o gigante financeiro norte-americano estava planejando uma oferta pública de

aquisição do Credit.

A falta de qualquer confirmação fez com que as ações do Credit Suisse caíssem em relação às máximas de quarta-feira. Por volta de 9h40 (horário de Brasília), os papéis recuavam 1,9%.

Analistas enxergam qualquer aquisição como altamente improvável devido a sinergias limitadas e uma série de riscos que variam de custos de capital a litígios. Uma área de interesse potencial para o State Street poderia ser o negócio de gestão de ativos, disse o Deutsche Bank.

A especulação sobre o negócio ocorre após o Credit Suisse divulgar o terceiro alerta de lucro trimestral consecutivo.

Reuters



Agência dos EUA define termos elevados para acordo com Facebook em caso antitruste



A presidente da Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC), Lina Khan, que prometeu uma aplicação mais dura da legislação de defesa da concorrência no país, disse que não descarta um acordo com o Facebook para encerrar um processo de 2020 aberto contra a empresa.

Ela também criticou o que chamou de um grande número de acordos obviamente ilegais e acrescentou que não era fã de acordos envolvendo venda de ativos como forma de remediar fusões problemáticas. Khan também disse que não gosta de remédios comportamentais, quando as empresas prometem uma mudança de política específica por um certo número de anos.

Sob o ex-presidente norte-americano Donald Trump,

a FTC processou o Facebook em dezembro de 2020 alegando que a empresa agiu ilegalmente para manter um monopólio no mercado de redes sociais. Questionada sobre a probabilidade de um acordo, Khan disse: “Nós estabelecemos os remédios que achamos que seriam necessários. Acho que você pode calcular a probabilidade do Facebook aceitar voluntariamente parte disso.”

A FTC pediu à Justiça que ordene ao Facebook desfazer as aquisições do Instagram, em 2012, e do WhatsApp, em 2014.

“Mas é claro que, como agência, estamos sempre pensando em preservar recursos, como avaliar acordos, ganhos e perdas com a judicialização. Isso é (um) assunto incrivelmente importante para a agência e nós estamos

falando sério sobre os remédios que estamos buscando”, acrescentou ela.

Khan também criticou as empresas que levaram ao governo fusões que sabiam que não poderiam ser aprovadas do ponto de vista da legislação concorrencial.

“Vemos empresas proporem fusões ilegais e aparentemente ilegais a uma taxa inaceitavelmente alta”, disse ela, acrescentando que as companhias geralmente sabem que seus negócios são ilegais e propõem correções. “Acho que essa é a abordagem errada. Acho que realmente precisamos promover um ambiente em que as partes venham até nós com acordos corretos, não com negócios que são descaradamente ilegais”.

Reuters